

# **A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS: QUESTÕES PARA A REFLEXÃO**

**Maria Carmen Silveira Barbosa  
Faced/UFRGS**

**FUNÇÕES DA CRECHE :**  
**social, política e pedagógica**

# POR QUE IR PARA A CRECHE?

Para a criança ir para a creche é a oportunidade de conviver com um grupo de iguais, brincar, interagir, dialogar em um ambiente social de aceitação, de confiança e criado especialmente para acolhê-la e ampliar seu mundo

# POR QUE IR PARA A CRECHE?

É também a possibilidade de adquirir novas e complexas experiências: cognitivas, afetivas, sociais e emocionais.

# **PEDAGOGIA PARA A CRECHE**

# OBJETIVO GERAL PARA A ESCOLA DE 0 A 3 ANOS PODE SER:

Formar pessoas para a autonomia pessoal e a solidariedade, capazes de experimentar, de se expressar, de comunicar, de sentir segurança, de amar, ser feliz, ter autodomínio e compreender seu contexto

PEPA ÓDENA

# O Desenvolvimento da crianças está sempre imerso

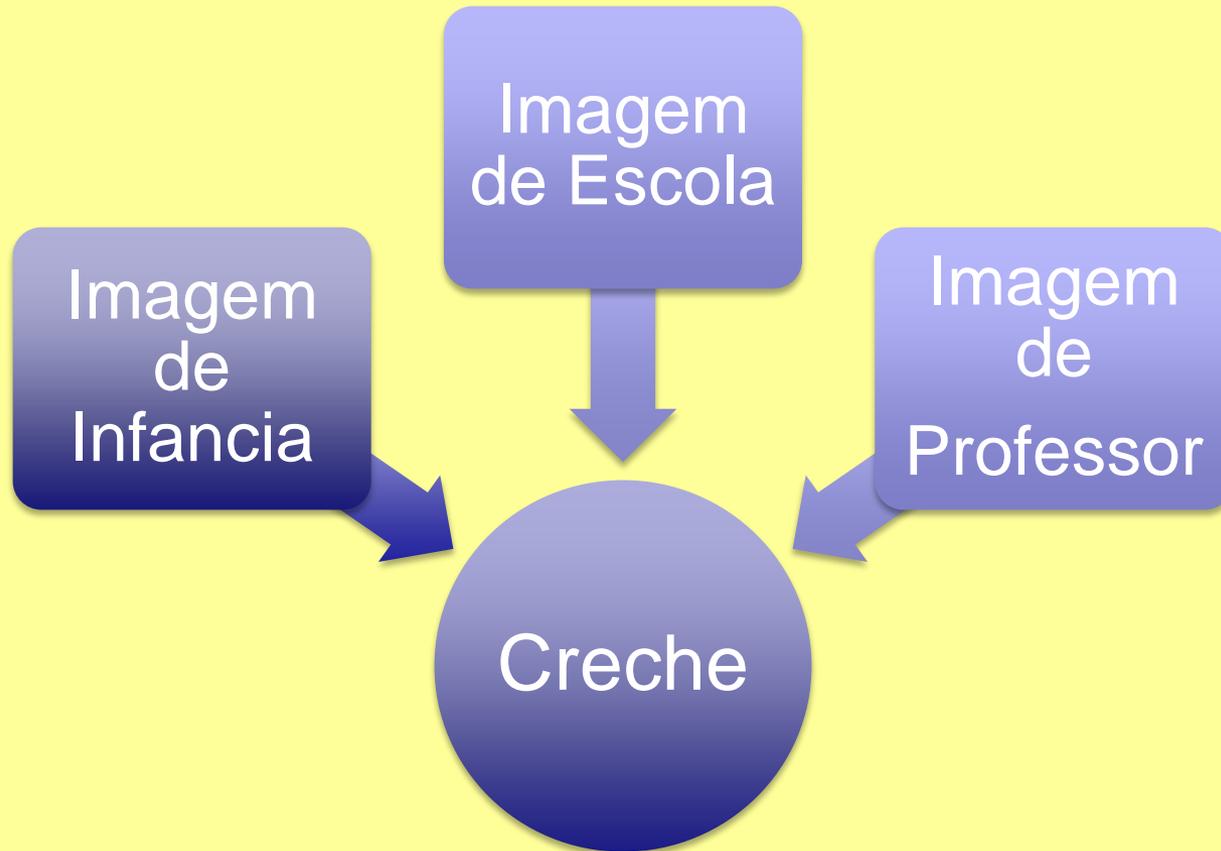
- Nas relações sociais
- Nas práticas sócio-culturais

A aprendizagem acontece pelo papel ativo da criança:

Importância das formas de organização (implícitas) e cotidianas das atividades das crianças

Participação em atividades sócio-culturais que exigem destrezas, habilidades mas não são considerados conteúdos

# A CRECHE: COMO SE COMEÇA



# QUEM ELABORA O PROJETO EDUCATIVO DA CRECHE?

Emerge da discussão/diálogo entre:

Gestores,

Docentes,

Funcionários,

Pais e responsáveis,

Crianças

e a Comunidade



COLABORAÇÃO

PARTICIPAÇÃO

COMPARTILHAMENTO

# ORGANIZAÇÃO DO CENTRO OU ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

- organização da ação educativa;
- os aspectos físicos,
- recursos materiais,
- equipamentos e
- material pedagógico
- recursos humanos, seu papel, formação, etc.

# EIXOS DA EDUCAÇÃO NA CRECHE:

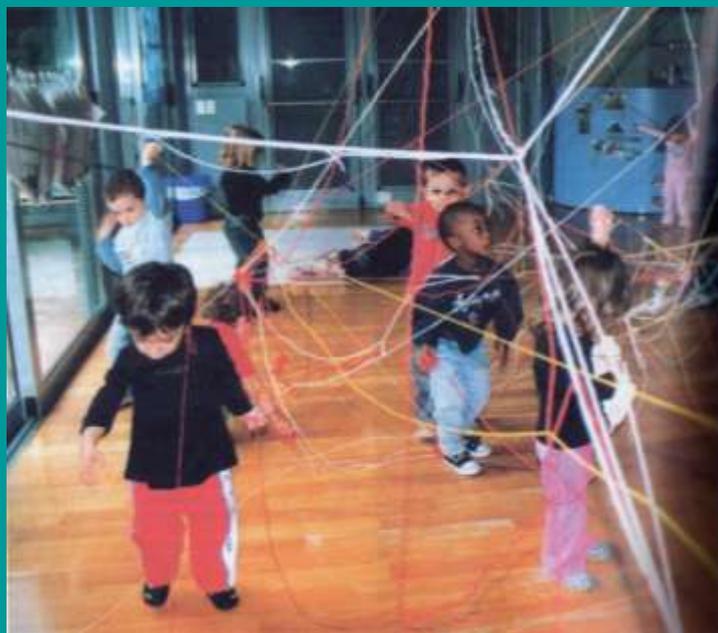
## Cuidar/Educar

- O Corpo - Movimento e Sensações
- O Brincar e o Jogar
- Comunicação e Oralidade
- A Sociabilidade/Singularidade
- Ação Autônoma e o Pensamento
- Inserção na cultura e múltiplas linguagens

# **O Corpo - Movimento e Sensações**



**O corpo não é o suporte da experiência,  
Ele é fonte da experiência**



As crianças pequenas constroem os seus territórios e suas identidades a partir dos seus movimentos como o deslizar, engatinhar, sentar, ficar em pé, caminhar.



Estes modos de se movimentar faz com que as crianças consigam ver o mundo a partir de diferentes posições



# MOVIMENTO

É preciso deixar os bebês se deslocar. Criar espaços seguros mas com obstáculos e/ou riscos para que eles possam constantemente andar, pular, cantar e dançar.

Emprestar sentido – ao mundo – depende, sobretudo, de se estar atento ao sentido – àquilo que nosso corpo captou e interpretou no seu modo carnal. O sentir – vale dizer, o sentimento – manifesta-se, pois, como o solo de onde brotam as diversas ramificações da existência humana, existência que quer dizer, primordialmente “ser com significação”.

(DUARTE JR., 2003, p. 130)

**Das atividades de exploração e manipulação, as crianças estão descobrindo coisas a respeito de:**

**Peso**

**Tamanho**

**Formatos**

**Texturas**

**Sons**

**Cheiros**

**Consistência**

**Encontrando-se com o mundo**





# MOVIMENTO

As crianças pequenas têm uma imensa necessidade de fazer movimentos e é preciso que a creche ofereça atividades que auxiliem a capacitar as crianças em seus movimentos como andar, correr, saltar, fazer rolamentos, cambalhotas, lançar e pegar objetos e outros.





# Emmi Pikler

- Respeitar o ritmo individual e assegurar-lhe, desde o início, todas as possibilidades de ter iniciativas autônomas, de movimento livre e de jogo independente.
- Ter confiança na capacidade de desenvolvimento das crianças

# Europe



# LOCZY - Princípios

- Sensibilidade em relação ao outro
- Colaboração entre adultos e crianças
- Respeito ao ritmo individual
- Dar possibilidade de iniciativa autônoma, de movimento livre e de jogo independente para a criança
- Liberdade de movimento
- Estar ao ar livre

- Atividade autônoma da criança
- Relações pessoais estáveis com forma e conteúdo especiais
- Criança com imagem positiva de si mesma que aprenda a conhecer o mundo social e material
- Saúde física como base e decorrência de um trabalho adequado.

# LOCZY

A criança não brinca. Ela vive. Vive muito seriamente, implicando-se completamente, envolvendo suas funções e todas as suas emoções em cada ato desde o seu nascimento.

- A criança precisa de roupas confortáveis, brinquedos que ofereçam experiências adequadas, utilização com independência destes materiais, e segurança afetiva para experimentar as atividades, conhecer o mundo e a si própria.

- Os adultos que estão no cotidiano da criança, os pais e/ou os educadores, precisam confiar na capacidade de desenvolvimento sem intervenção direta nas brincadeiras e nos movimentos.

- Para conhecer o ritmo e os desejos da criança é fundamental a **observação** atenta do cotidiano que deve ser registrada.
- A liberdade, a ausência de intervenção não significa abandono, falta de cuidado, impessoalidade. Ao contrário, é um cuidado respeitoso, planejado intencionalmente para não direcionar a atividade da criança pela perspectiva do adulto.



# BRINCAR E O JOGAR

Jogar é uma atividade vivida sem propósitos e que realizamos de maneira espontânea atendendo ao nosso reflexo, ao desejo, ao nosso emocional, e isto ela acontece tanto na infância como na vida adulta.

# BRINCAR E O JOGAR

- A brincadeira surge a partir das e dos elementos existentes nos ambientes. Os jogos e brincadeiras envolvem aspectos naturais, culturais e sociais.

E como qualquer manifestação cultural precisam ser transmitidos para os mais jovens







Desafiadas e apoiadas as crianças produzem  
ações e movimentos extraordinários  
envoltos num jogo de experimentação e  
desafios em que as mãos, as pernas, a  
mente, enfim a criança toda se lança num  
mundo de relações

**Goldschmied (2006) propõe uma pedagogia rica em vivências e experimentação baseada em uma variedade de materiais, objetos e situações que possibilitam a experimentação concreta das crianças que envolve todo seu corpo e seus sentidos.**



















**ELINOR GOLDSCHMIED**

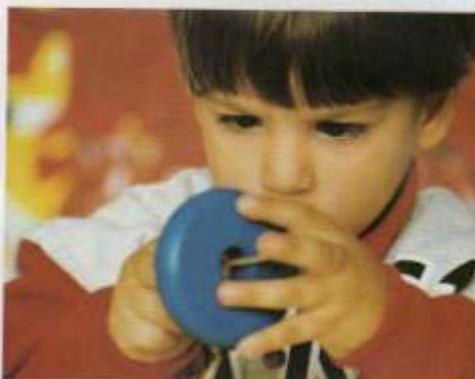
**COMO AUXILIAR NO  
DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS  
PEQUENAS**

# QUATRO CONCEITOS FUNDAMENTAIS

- A criança, ser humano em formação, necessita atenção física, humana e estímulos ambientais
- Os pais precisam confiar e participar da escola
- Reconhecer o valor do profissional através da remuneração, condições de trabalho e formação contínua
- Utilização de especialistas para apoio ao trabalho educacional

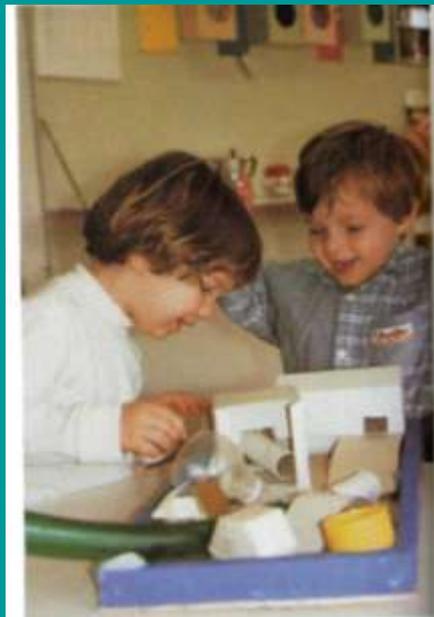
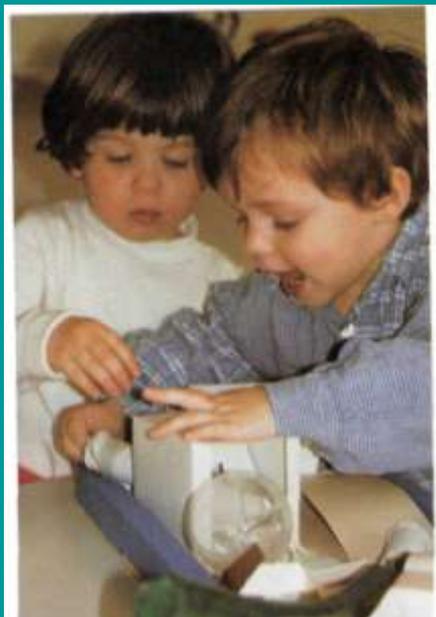
As práticas da creche defendem estes valores:

- Promover o brincar criativo e de alta qualidade;
  - Integrar o cuidado e a educação;
  - Assegurar atenção individualizada e responsiva;
  - Envolver mães e pais;
  - Combater todas as formas de discriminação.
- 
- Elinor Goldschmied e  
Sonia Jackson



# SOCIALIZAÇÃO – INDIVIDUALIZAÇÃO

Cada criança ao ir para a escola leva consigo os hábitos e as culturas de suas famílias, na creche estas diferenças vem à tona e as trocas entre as crianças interferem nas relações na escola e muitas vezes também repercutem no ambiente familiar



As crianças são profundamente influenciadas pelos coetâneos, elas começam a estabelecer relacionamentos consistentes com os amigos e aprendem a comunicar-se, a criar uma sociedade infantil







# SOCIALIZAÇÃO – INDIVIDUALIZAÇÃO

- As relações com os amigos contribuem para o desenvolvimento das competências sociais das crianças. Geralmente os grupos sociais naturais das crianças são heterogêneos do ponto de vista cronológico, o que proporciona uma maior variedade de situações de intercâmbio e compartilhar diferenças.

# ORALIDADE

- Um dos grandes feitos entre os 0 e os 3 anos é o da aquisição da linguagem oral. Para que esta ocorra é preciso que os educadores acompanhem e intercedam no sentido de criar um ambiente cheio de conversas.



# ORALIDADE

- Não apenas dar ordens, proibições, respostas impessoais, mas construir diálogos com conteúdo, com vocabulário rico, com informações, explicações, opiniões, felicitações. Conversar e não falar mecanicamente (escuta, fala, ouve a resposta, responde).

# SISTEMAS SIMBÓLICOS- CULTURAIS

- Os sistemas simbólicos-culturais oferecem à criança os instrumentos e os suportes (modos de operar e representar, conceitos, teorias) necessários para alcançar níveis sempre mais elevados de desenvolvimento mental.

# AQUISIÇÃO DE DIFERENTES LINGUAGENS SIMBÓLICAS

- **Musica**
- **Canto**
- **Desenho**
- **Pintura**
- **Escultura**
- **Expressão Corporal**
- **Leitura**
- **Escrita**

- **Poesia**
- **Gestos**
- **Dança**
- **Mímica**
- **Informática**
- **Relações Espaciais**
- **Matemática**

# AS LINGUAGENS SIMBÓLICAS SERVEM PARA

- Compreender o mundo
- Produzir o mundo: expressar sensações, idéias, sentimentos
- Compartilhar suas produções com os demais - construir a vida coletiva
- Criar, produzir e transformar o mundo, aos outros e a si próprio











# A ORGANIZAÇÃO DA VIDA COTIDIANA NA CRECHE

“As pequenas atividades quotidianas tornam-se hábitos sobre os quais a criança fundamenta a sua autonomia.” Tonucci



Troca de fralda



# Arrumação e higiene dos ambientes



descanso





# Alimentação







# TEMPORALIDADE

- Tempos de longa duração
- Ausência de pressa e atenção as manifestações das crianças

# AMBIENTE - EDUCADOR

Nesta faixa etária - dos 0 aos 3 anos - o ambiente faz o papel de um "outro" educador pois oferece estímulo, apoio e aconchego às crianças.

# AMBIENTES

O ambiente envolve aspectos físicos, culturais, afetivos e sociais. Ao pensar no ambiente devemos levar em conta os odores, as cores, os ritmos, os mobiliários, os sons e as palavras, o gosto e as regras de segurança. Cada local deve ter uma identidade própria – externo e interno.



# CONTEÚDOS DA CRECHE

Os conteúdos da primeira etapa da educação infantil têm uma profunda relação com a vida cotidiana. São conteúdos desta faixa etária: o alimentar-se, o lavar-se e o vestir-se, o descanso, o controlar os esfíncteres, jogar e explorar a si mesmo e ao entorno, separar-se e reencontrar-se, movimentar-se, conviver com os demais, conversar, e outros.

# CONTEÚDOS DA CRECHE

O importante é que as crianças aprendam a viver o dia a dia, a compreender a si mesma, ao mundo em que vivem e a situar-se no mesmo.

# CONTEÚDOS DA CRECHE

A escola infantil é um lugar onde as crianças aprendem as combinações para o convívio social, a integrar-se com outras crianças, a trabalhar em grupos e a dividir os brinquedos, os materiais e também a atenção da professora, a cuidar das suas coisas (organizar, emprestar e guardar) e das dos demais.

# INSTRUMENTOS DIDÁTICOS

- A proposta pedagógica da escola
- A observação, registro e documentação
- As reuniões de pais e as entrevistas
- O diário de classe
- Os relatórios de atividades: narração, reflexão e proposição
- As reflexões sobre a inserção e construção do grupo
- Organização da vida cotidiana: tempos, espaços, atividades, materiais



# PROJETOS NA CRECHE

- Os projetos com bebês têm seus temas derivados basicamente da observação e da leitura que a educadora realiza do grupo e de cada criança. Ela deve prestar muita atenção ao modo como as crianças agem e procurar dar significado as suas manifestações. É a partir destas observações que ela vai encontrar os temas, os problemas, a questão referente aos projetos.

# PROJETOS NA CRECHE

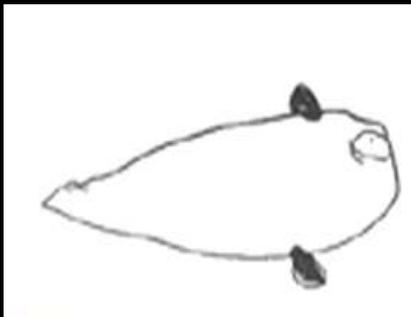
- Criação de uma escuta atenta e de um olhar perspicaz isto é, uma desenvolvida capacidade de observar do docente para ver o que está circulando no grupo isto é, quais os fragmentos que estão chegando à tona, quais os interesses e necessidades do grupo, conhecer e registrar os modos como cada criança participa da construção dos conhecimentos propostos em um projeto. A análise dos registros ajuda a interpretar as mensagens que estão dando sentido e significado a vida do grupo.

# UM EXEMPLO DE PROJETO

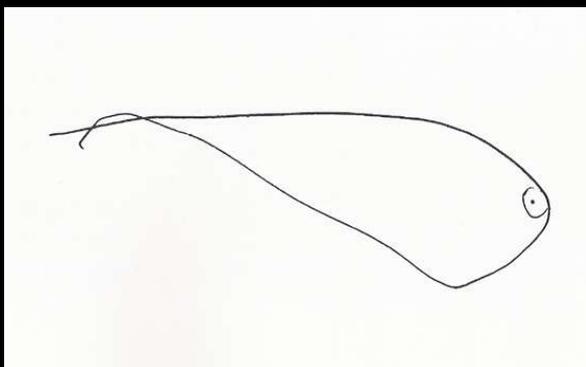
Os adultos que “acompanham ao futuro” – isto é, “transbordadores”- se preocupam com o currículo escolar sem se deixar arrastar pela idéia – ainda muito presente em nossa prática educativa – de que os fins justificam os meios, de que é bom renunciar e adequar-se ...

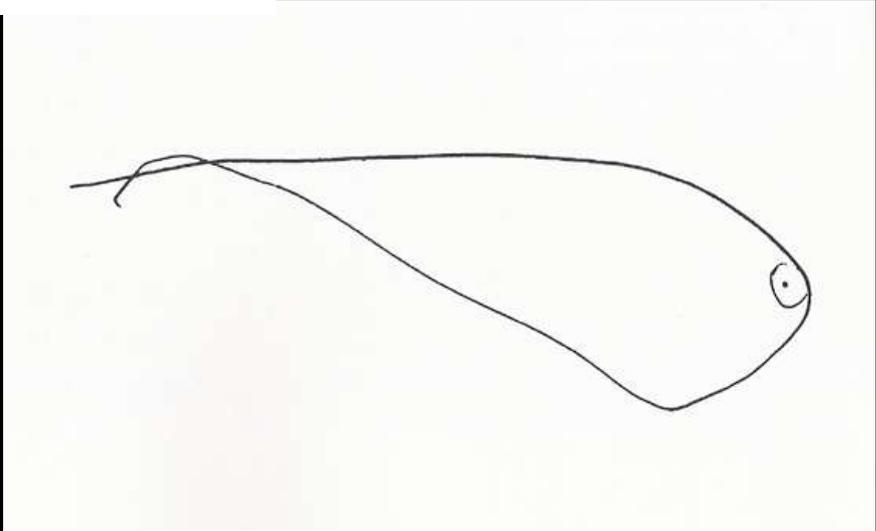
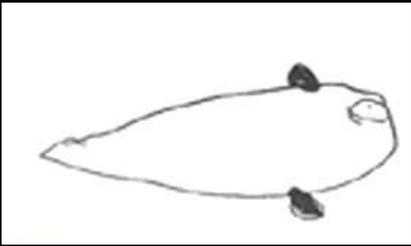
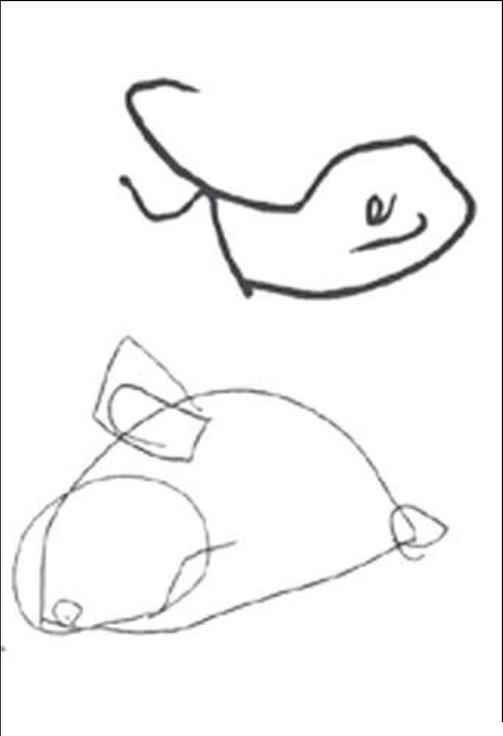
Os adultos “transbordadores” não se conformam facilmente e afirmam que: o viver cotidiano nunca sucede sem sentido, que as ações ultrapassam o momento presente, e que as grandes opções se fazem por meio de coisas pequenas.

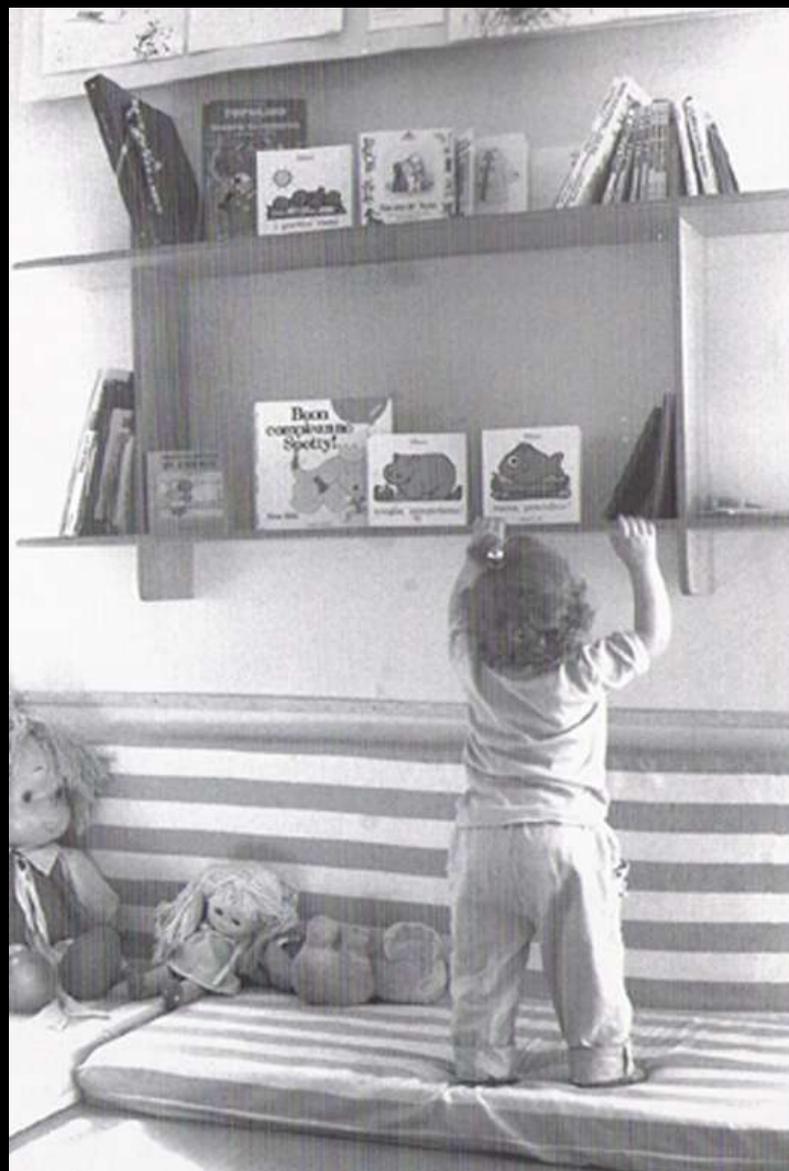
Em suas práticas tem muita teoria, em seu pensamento há muita utopia e em sua confiança há muita esperança por um mundo diferente. Adultos “transbordadores” se implicam nas coisas e tentam melhorar.



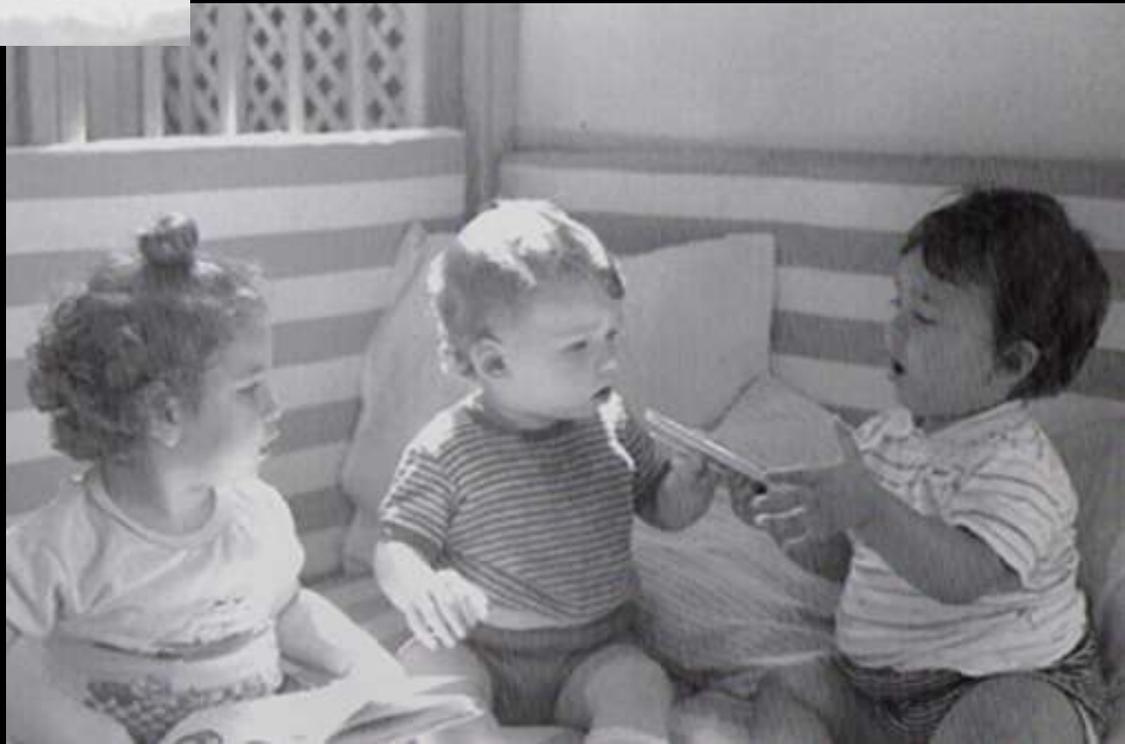
# O PEIXE



























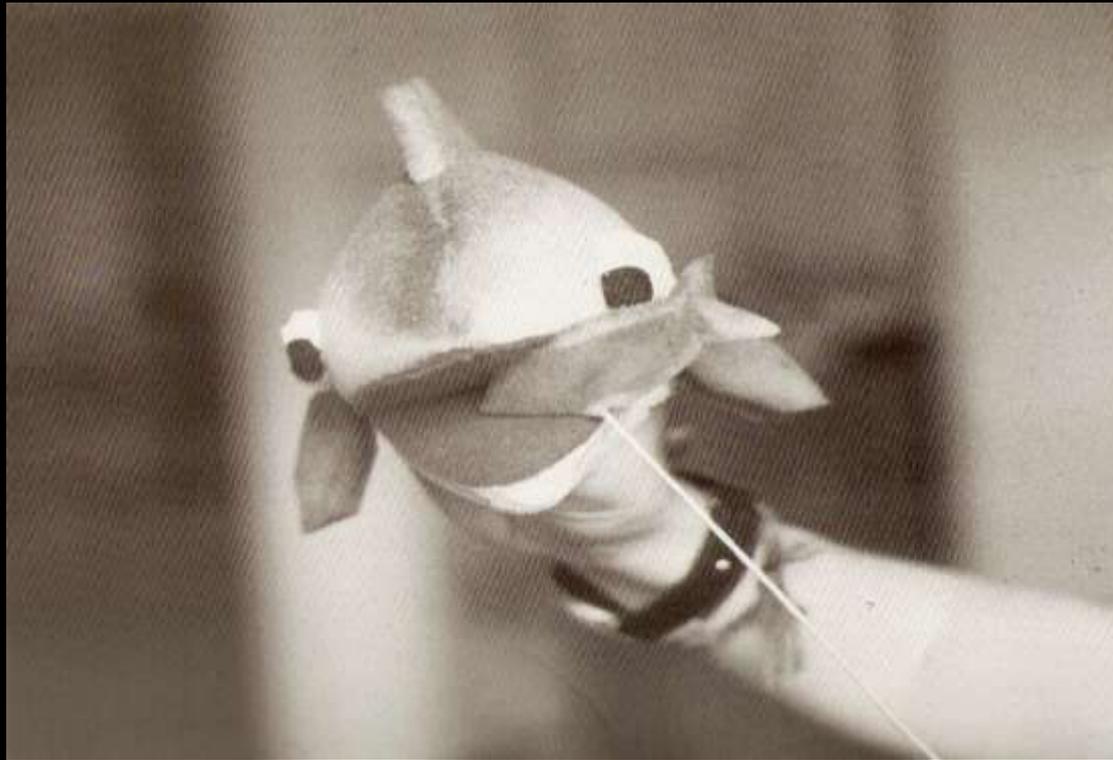


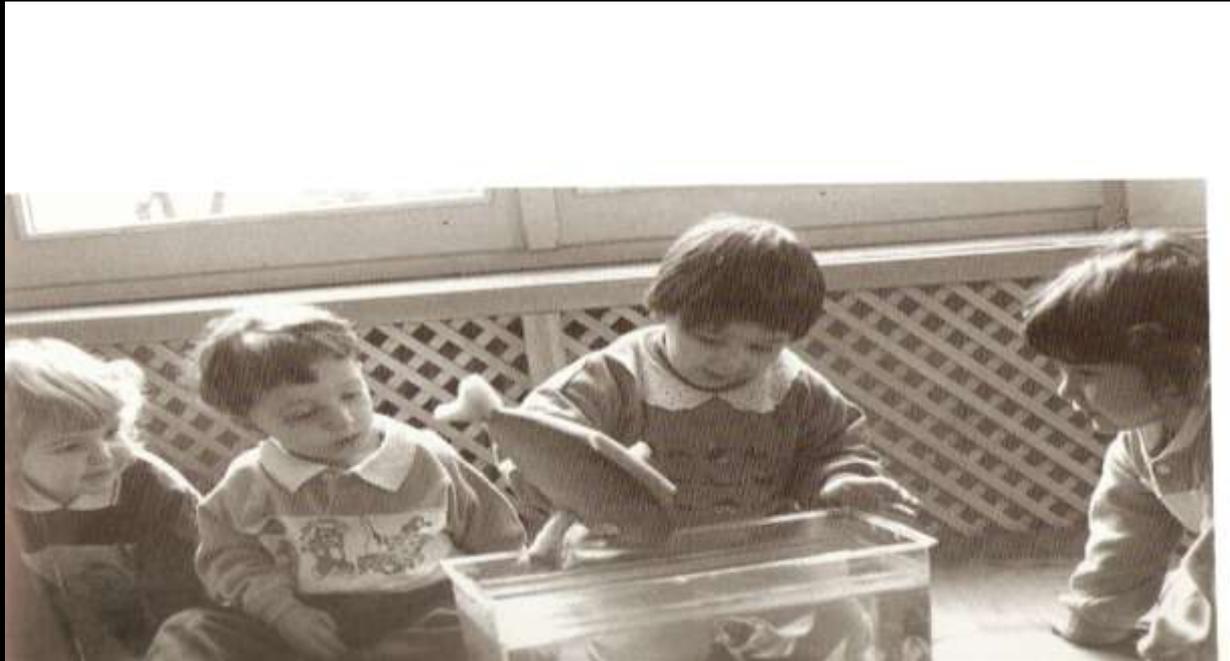
Surpresa! Um grande caracol gigante trouxe de presente um peixe de esponja!



Olha que peixe grandão...

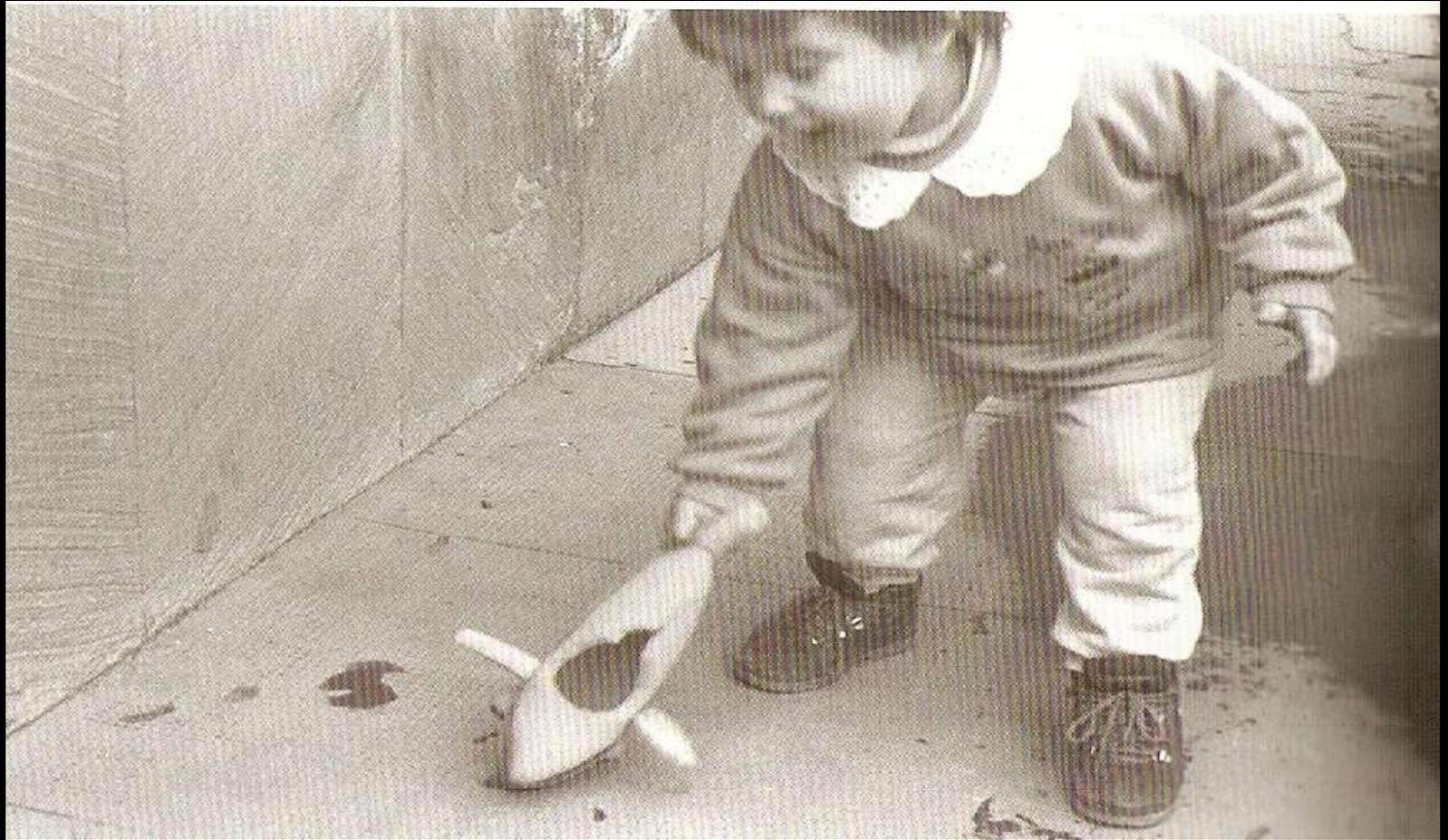




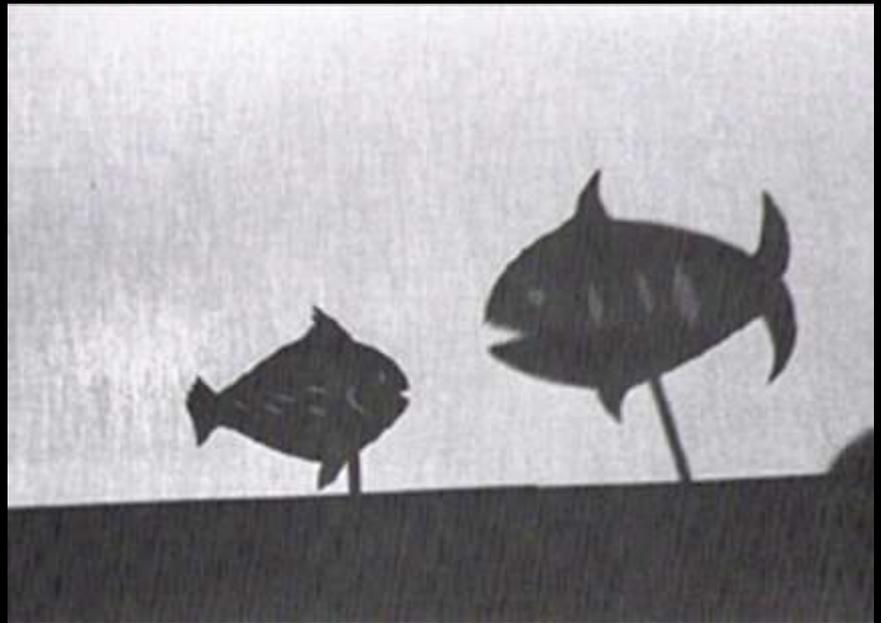


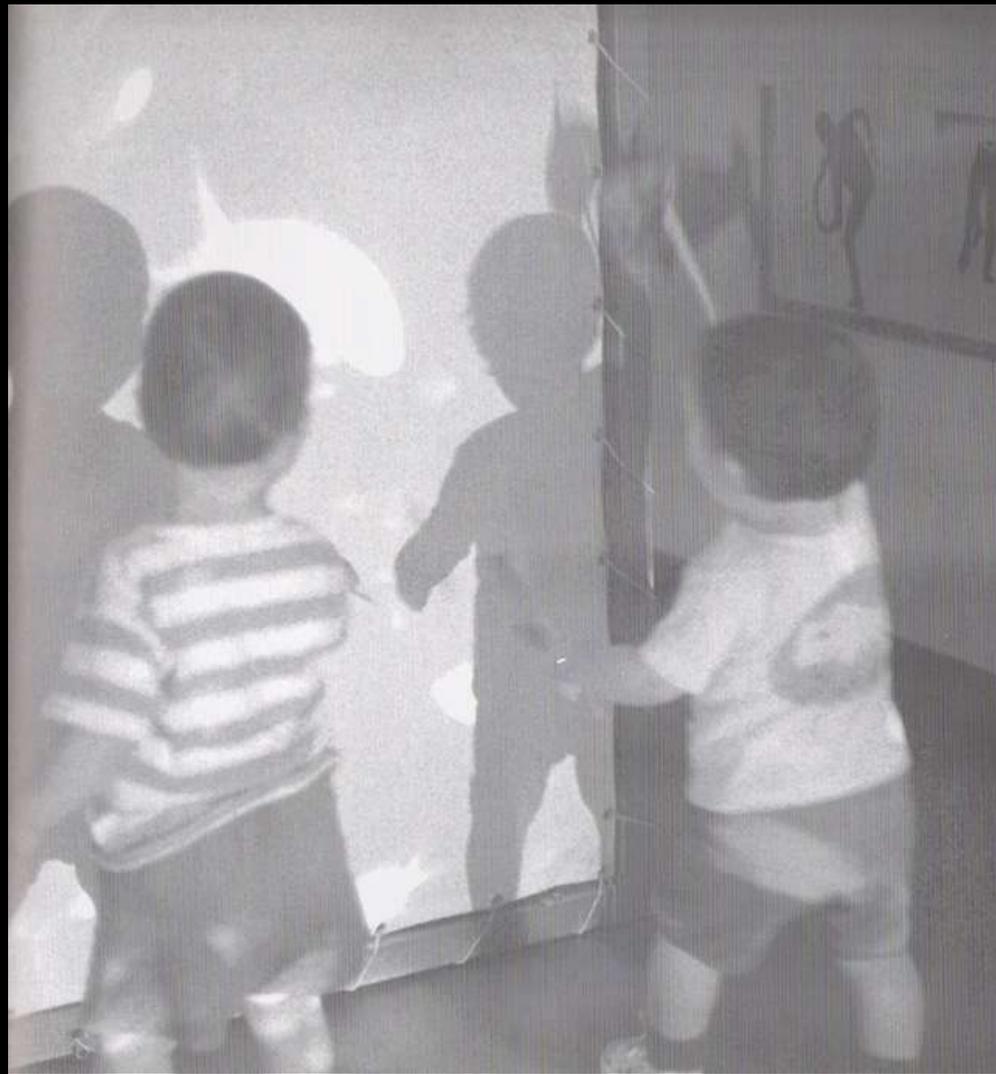


Pobre peixe bonzinho...  
vim te buscar!









- Este Projeto é todo mudo, como acontecia no cinema no seu início...
- A palavra não aparece, para compreendermos este enredo é preciso olharmos os rostos, as mãos, as brincadeiras das crianças, porque esta é a origem das palavras, dos sentimentos

Toda a criança é um artista ao seu modo. Precisamos oferecer muitas possibilidades...muitos materiais, muitas linguagens ... pois possuir muitas linguagens significa ter muitas possibilidades para exprimir-se.

Lóris  
Malaguzzi